

TOD E COMORBIDADES – O QUE VOCÊ PRECISA SABER E FAZER

Professor Mestre Robson Batista Dias

Psicólogo (CRP 14/05584-6), Mestre em Psicologia, Especialista em Neuropsicologia, Especialista em Psicopedagogia e Especialista em Educação Especial, Diversidade e Inclusão.

@psic.robsondias | robsondias@hotmail.com

Siga nossa Redes Sociais





Caballo e Simón (2015) afirmam que há um alto índice de crianças com TDO que apresentam um diagnóstico comórbido de outras patologias, como o TDAH. Também é comum identificar concomitantemente transtornos de comunicação e de aprendizagem.

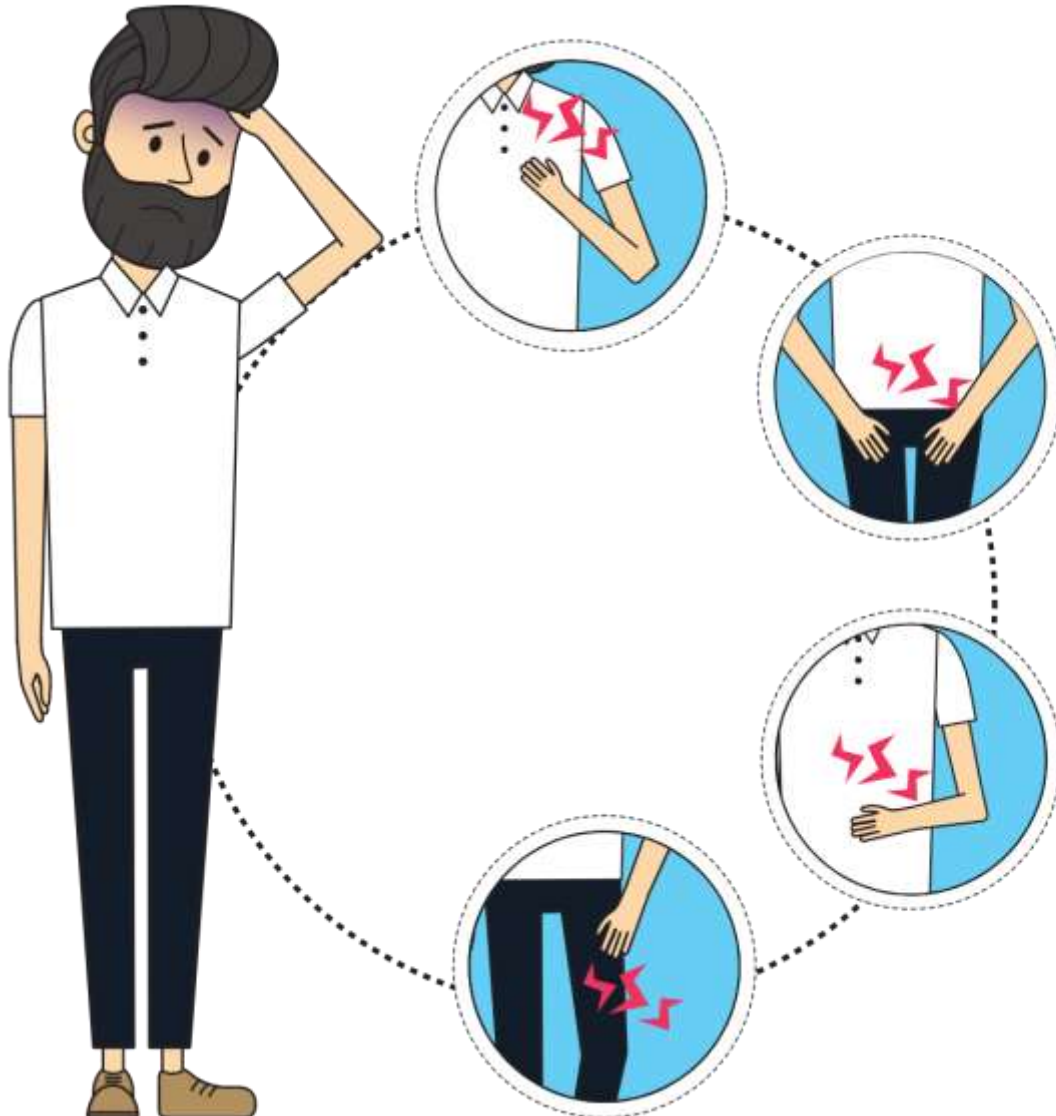
COMORBIDADE

2

ou



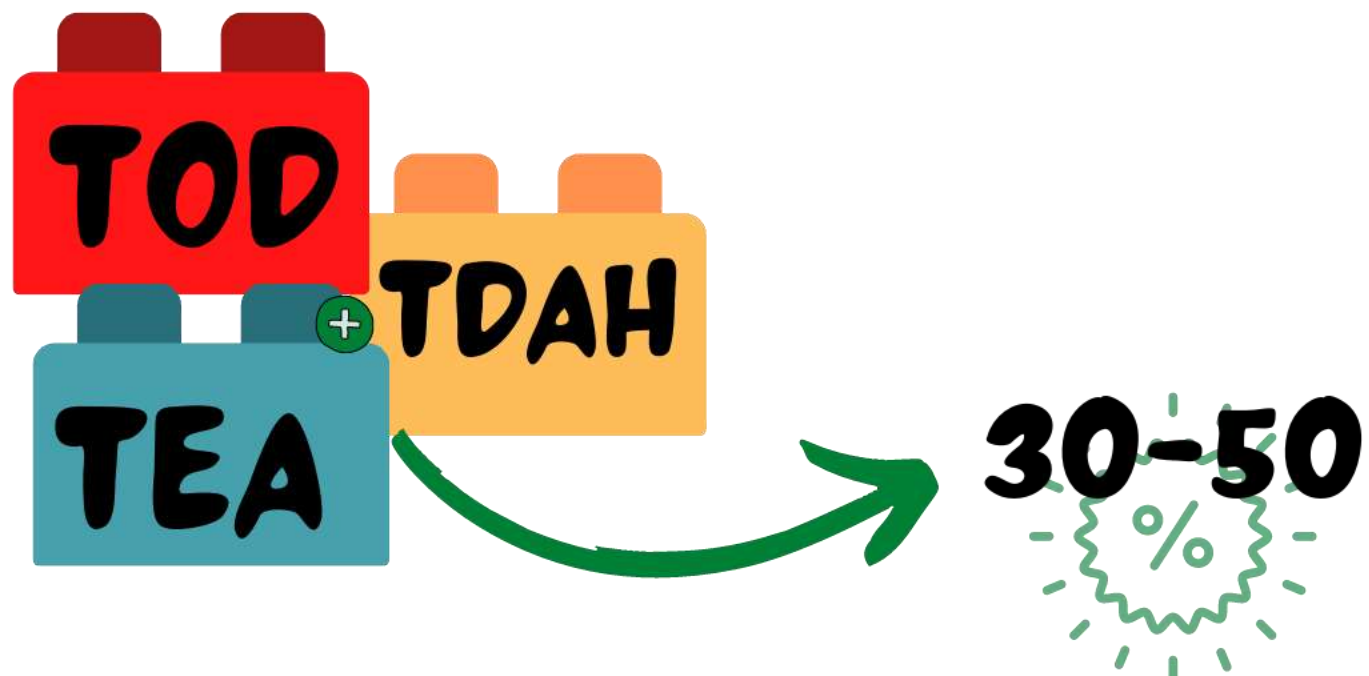
**PATOLOGIAS
EM UM MESMO INDIVÍDUO
AO MESMO TEMPO**





- Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade;
- Transtorno do Espectro Autista;
 - Transtornos Depressivos;
 - Transtorno Afetivo Bipolar;
 - Transtornos de Ansiedade;
- Transtornos por Uso de Substâncias Psicoativas.

COMORBIDADES



É provável que
coocorram por
compartilharem alguns
fatores genéticos.



NOVAS FORMAS DE

PÓS

EAD E ONLINE AO VIVO

O caminho para quem busca assumir o protagonismo em sua carreira

PNEMM
Conheça O

Exercícios práticos	Competência adquirida
Conteúdo desenvolvido pelo PÓS	Plataforma disponível 24h por dia

Mar Fátima da Silva
Coordenadora de Gestão de Projetos



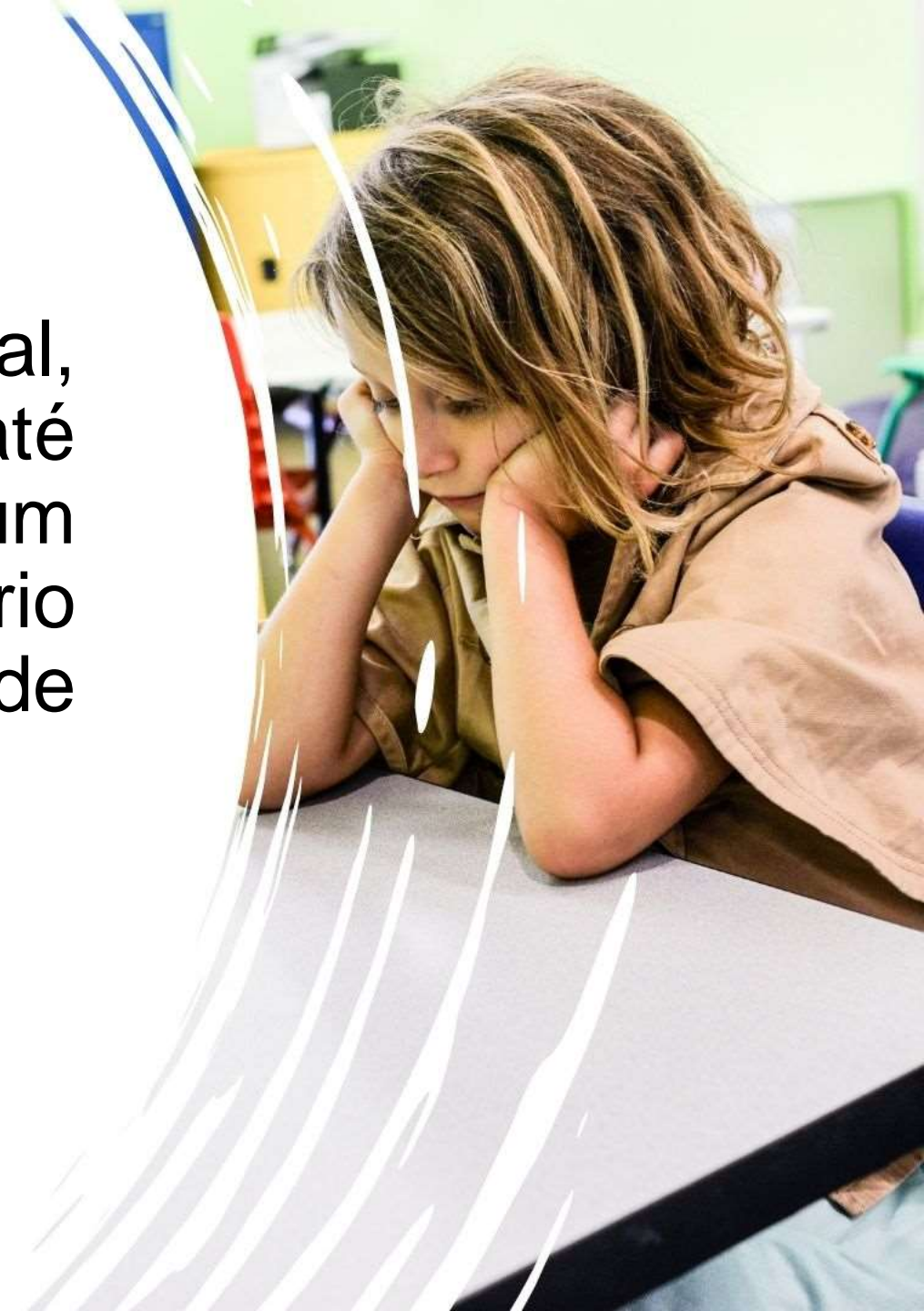
A relação entre

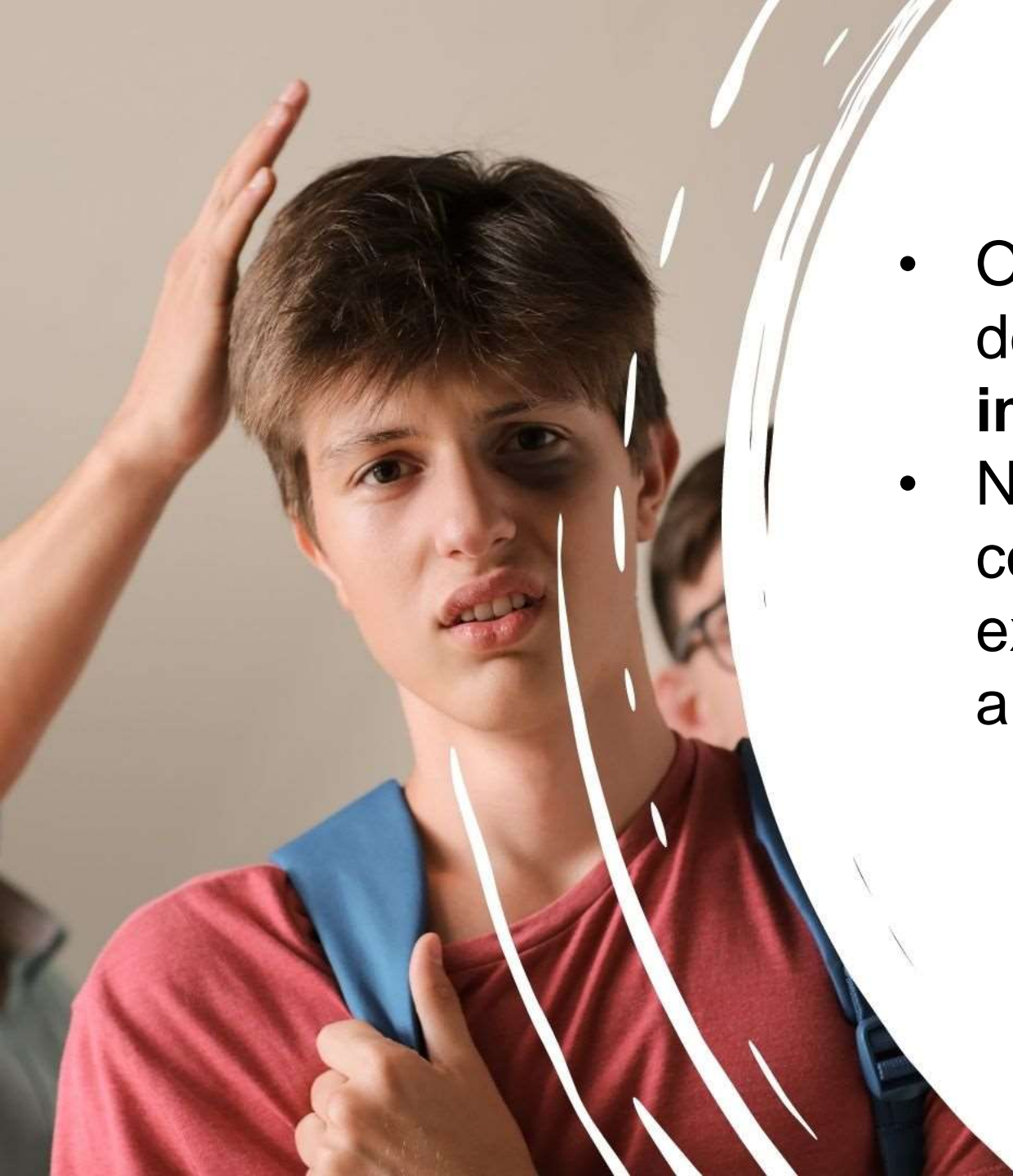
TDAH
& **TOD**



- Pessoas com TDAH e TOD apresentam maior chance de terem **piores notas, maior agressividade e mais problemas com seus pares** do que pacientes com apenas TOD ou TDAH;
- Pessoas com TOD tem melhor desempenho acadêmico que pessoas com TDAH ou TDAH e TOD.

- Um bom diagnóstico é essencial, pois agir de modo desafiador e até mesmo fazer birra pode ser um comportamento opositivo temporário que faz parte do processo de desenvolvimento.

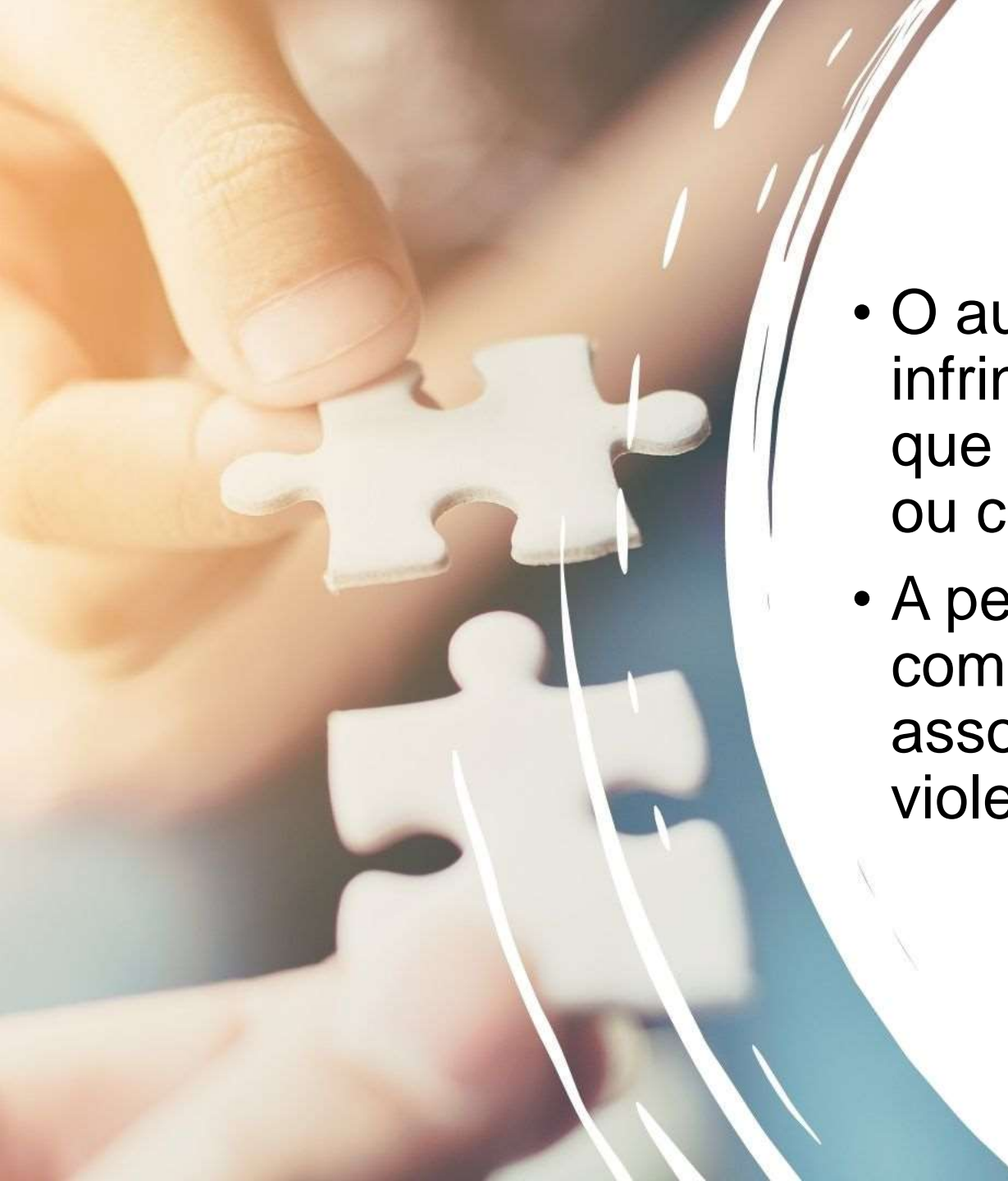




- O TOD **acentua** as características de externalização do TDAH: **impulsividade e agressividade;**
- No TDAH, isoladamente, os comportamentos de desobediência exacerbada frente a figuras de autoridade **não são verificáveis.**

A relação entre

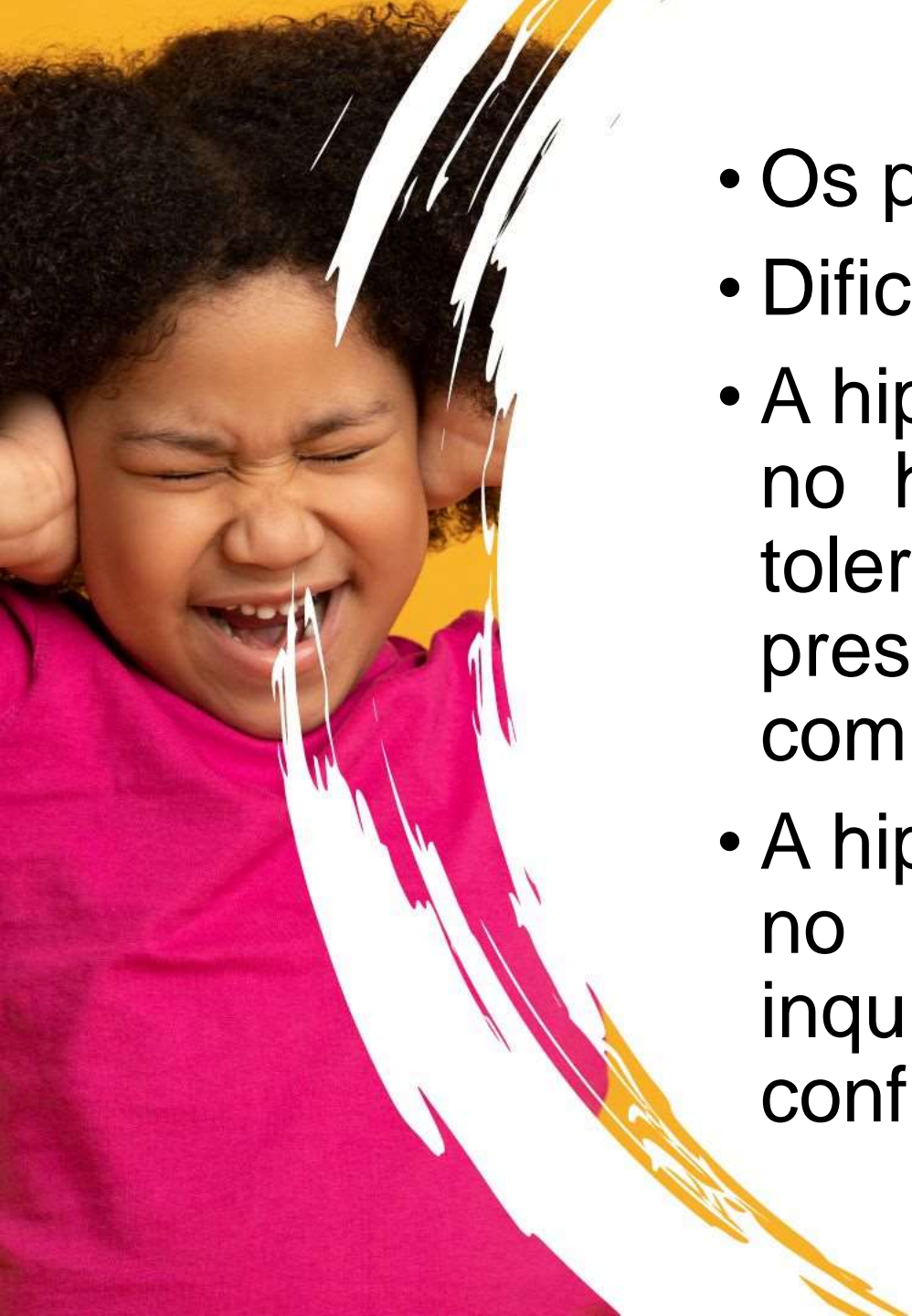
TEA
& **TOD**



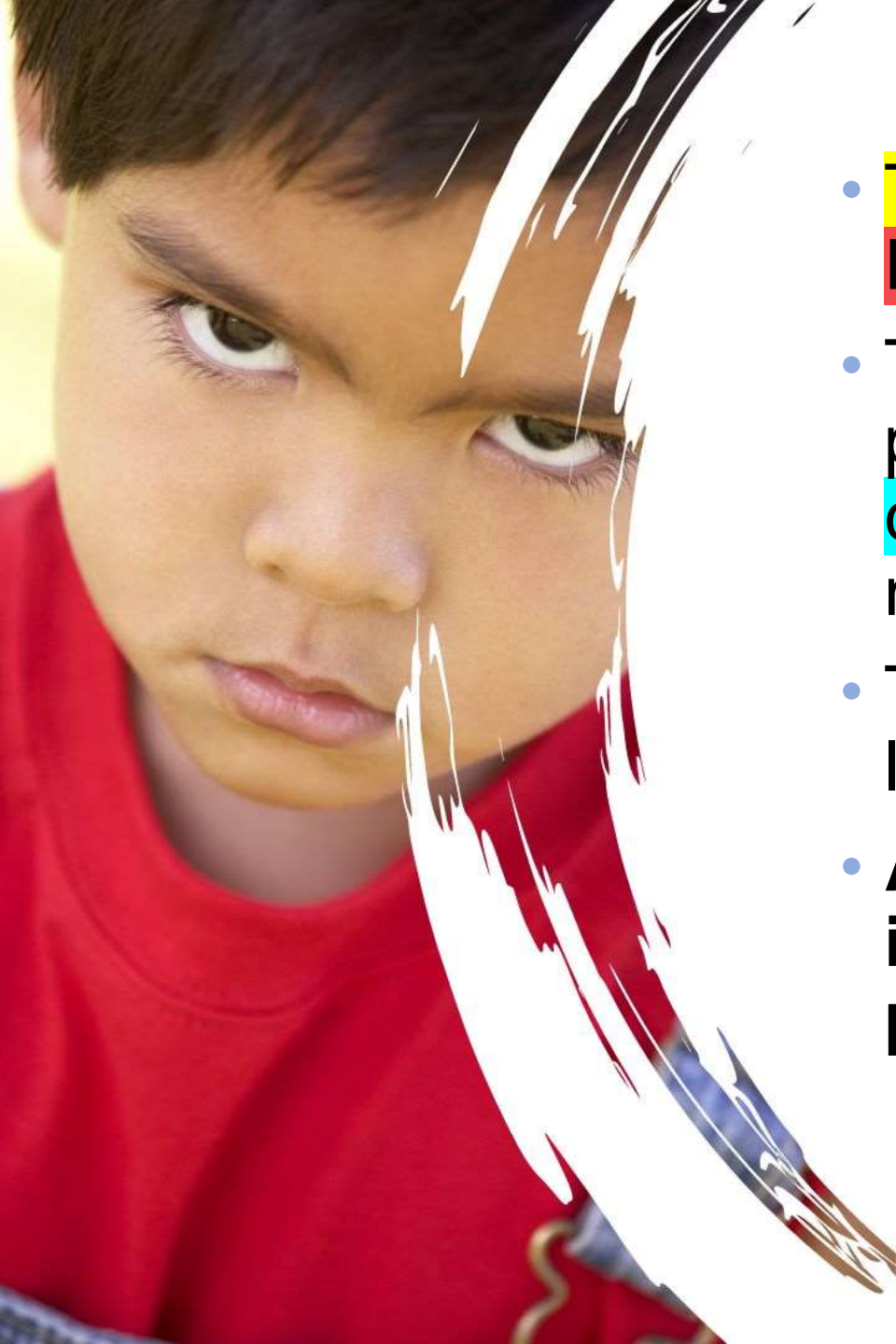
- O autista desconhece as regras e as infringe sem saber, ao contrário do TOD que rompe emocionalmente e as quebra ou confronta e se opõe propositalmente;
- A pessoa com TEA, em crise, externa como conflito, mas quando ela tem TOD associado, as atitudes dela são violentas.





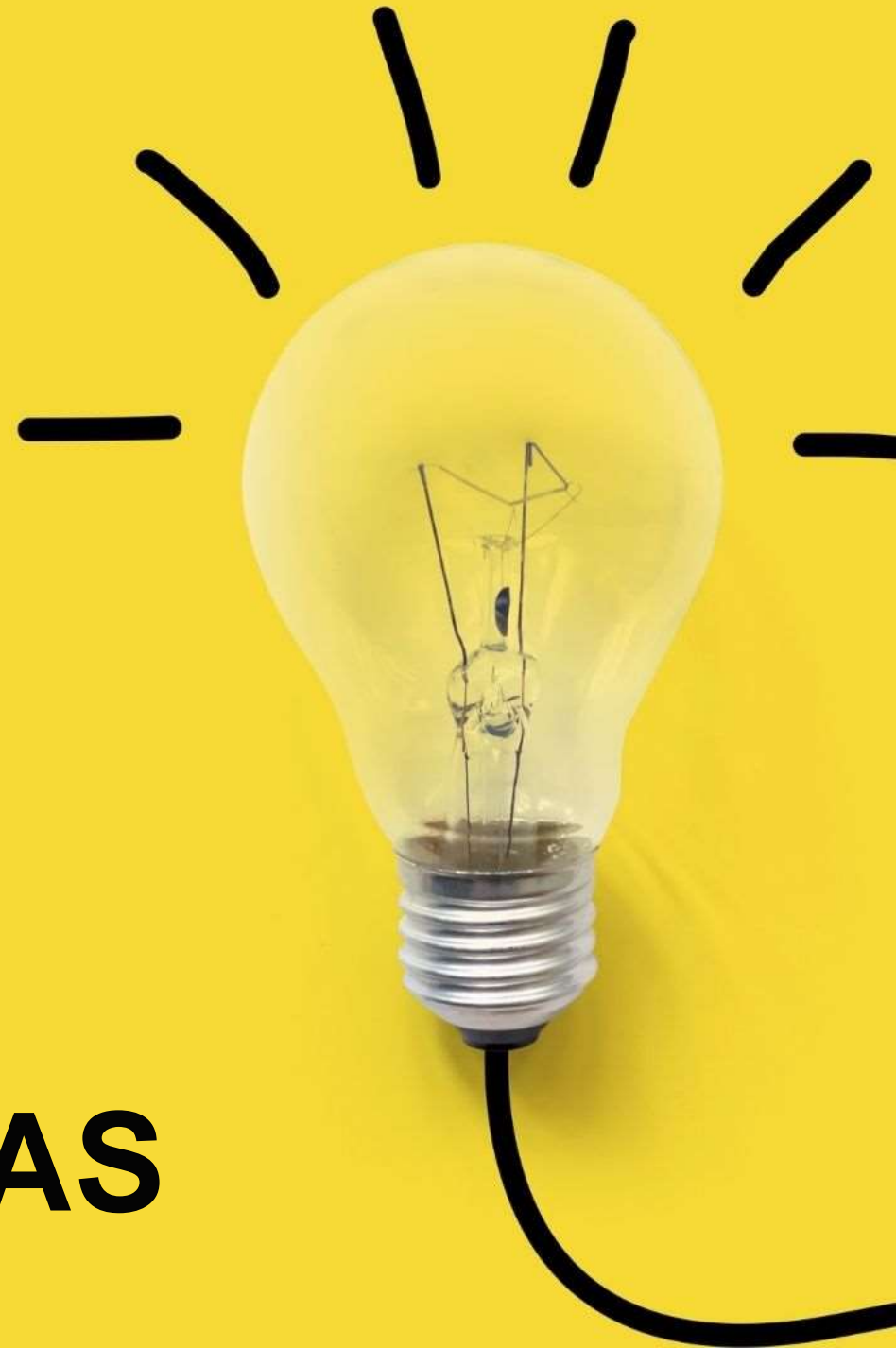


- Os primeiros sintomas surgem na **infância**;
- Dificuldade em se concentrar nas tarefas;
- A hiperatividade, impaciência, instabilidade no humor, impulsividade, baixo nível de tolerância, dificuldades com limites, presentes no TDAH, **podem se confundir** com o TOD;
- A hiperatividade, impaciência, instabilidade no humor no TDAH são **similares** à inquietação dos autistas que podem se confundir com o TOD.

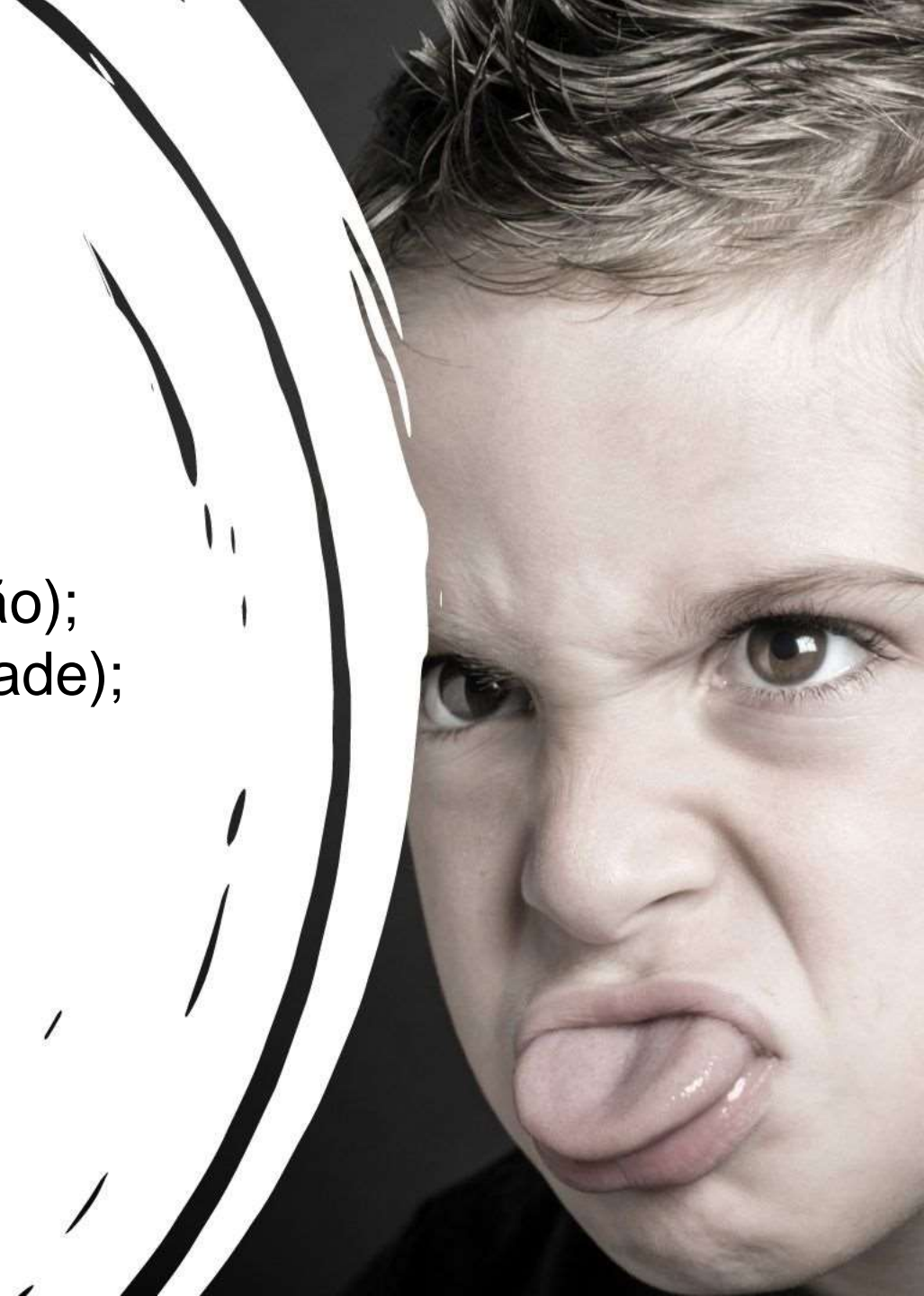


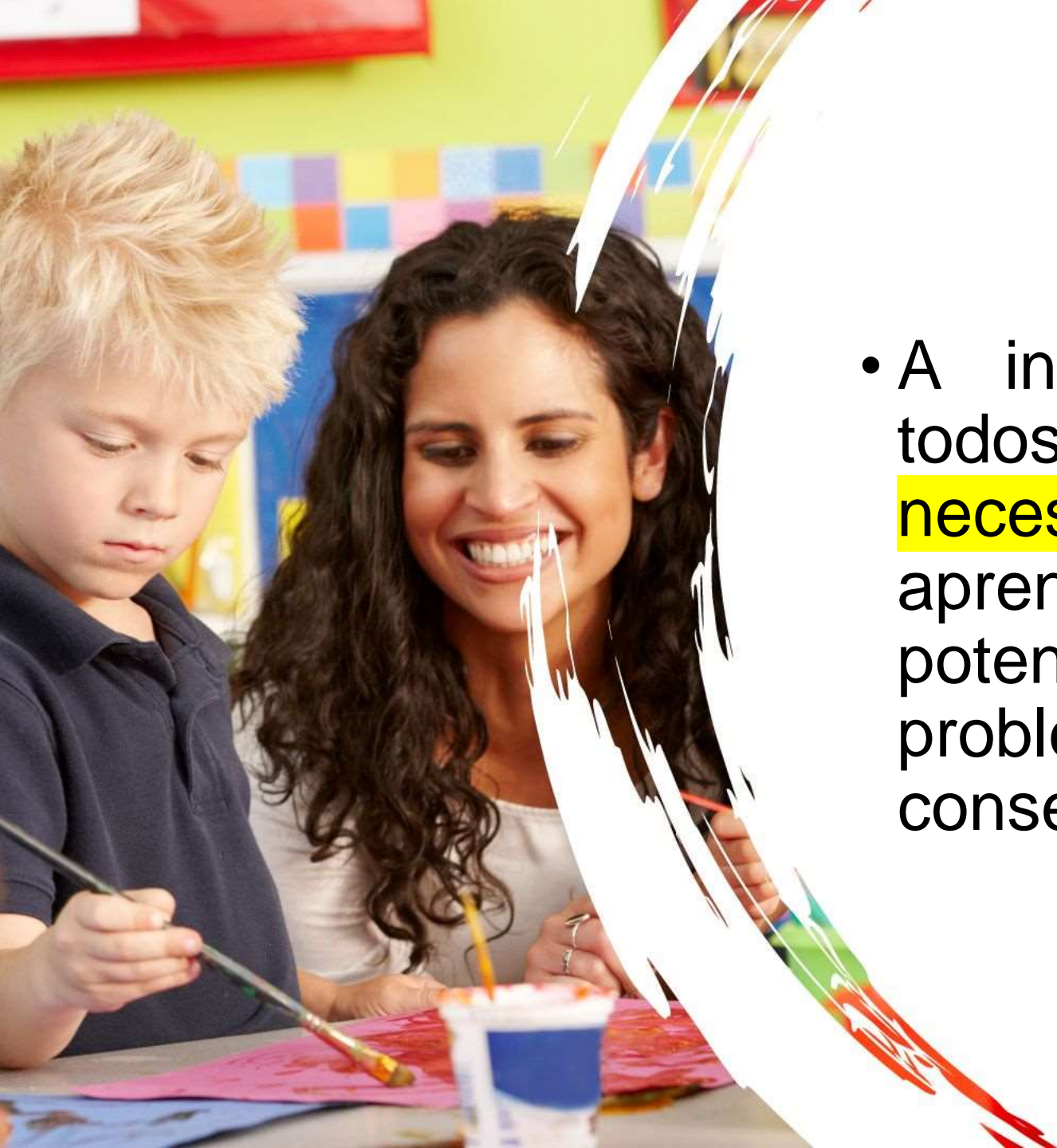
- Todos apresentam comprometimento nas Funções Executivas;
- Todos apresentam irritabilidade, raiva e problemas de comportamento numa constante maior que crianças neurotípicas;
- TDAH e TEA podem apresentar atraso de linguagem precoce e distúrbios do sono;
- **A hiperatividade do TDAH é similar à inquietação dos autistas que também pode ser confundida no TOD.**

DICAS E ESTRATÉGIAS



1. Avaliação profissional é crucial;
2. Prevenção precoce é essencial;
3. Olhar atento e com amplo conhecimento;
4. Aprenda sobre os transtornos (psicoeducação);
5. Previna as situações complexas (previsibilidade);
6. Converse e fale sobre o comportamento;
7. Use técnicas comportamentais efetivas;
8. Valorize a criança/adolescente;
9. Tratamento é fundamental.





- A intervenção educacional, em todos os casos, é **importante e necessária** para o processo de aprendizagem da criança ser potencializado, evitando défices e problemas de aprendizagem consequentes.

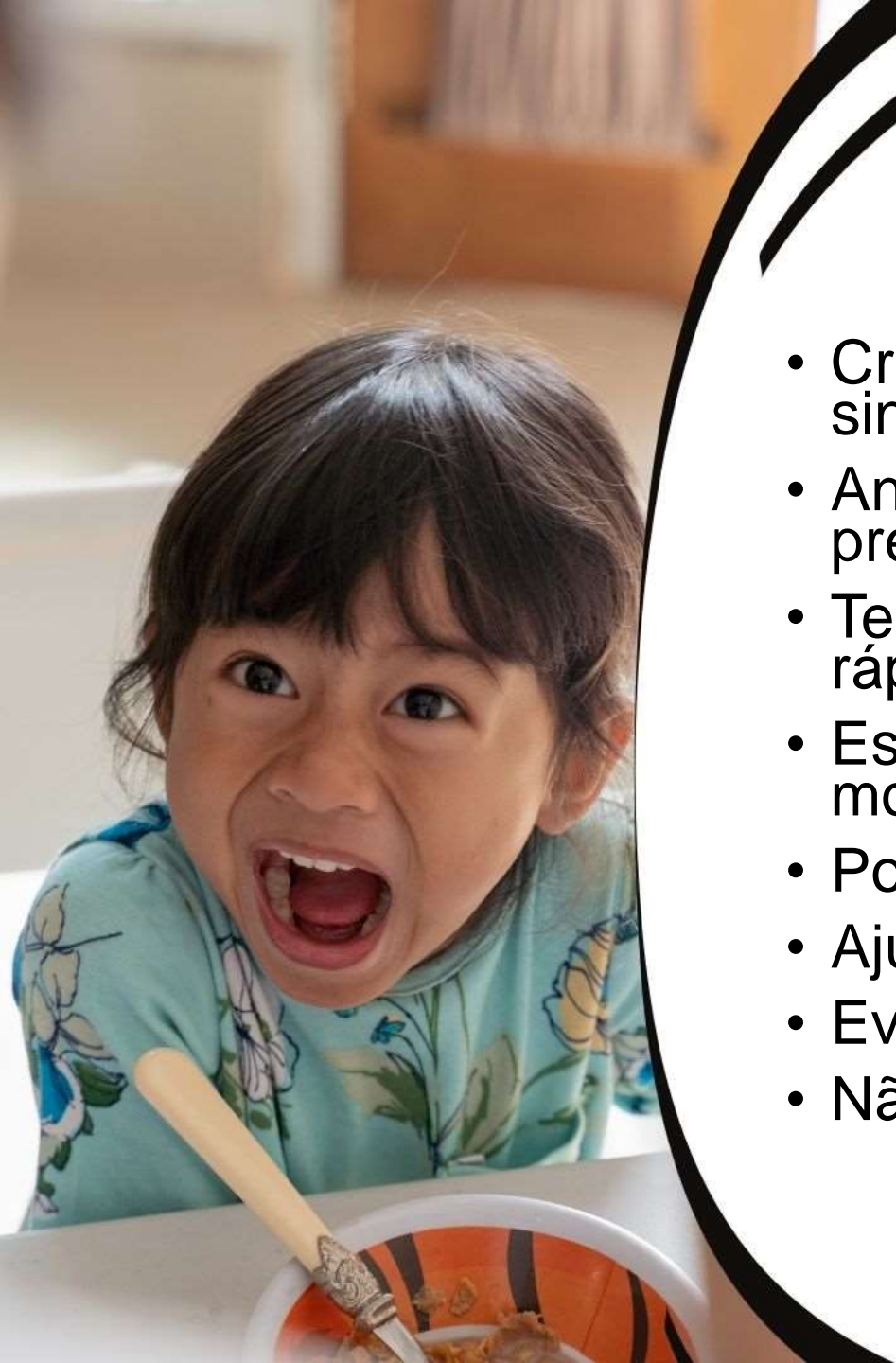


- Identifique as maiores dificuldades das crianças;
- Conheça profundamente a criança (afiliação);
- Entenda como a criança segue regras;
- Tenha regras e rotinas;
- Perceba que se há alguma comorbidade associada;
- Estabeleça regras e rotinas;
- A família é um importante aliado;
- Comunicação assertiva;
- Seja direto.



DICAS GERAIS

- Crie um espaço de segurança em que a criança se sinta relaxada – espaço/lugar de desconpressão;
- Antecipe as condutas e planeje estratégias previamente;
- Tempo: resolva o comportamento do problema o mais rápido possível;
- Escolha suas batalhas e evite os confrontos, mas mostre confiança frente aos comportamentos do aluno;
- Pode dar advertências, mas seja assertivo;
- Ajude-o com seu humor e socialização;
- Evite rótulos;
- Não isole, inclua.





CAIXA DA CALMA





Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br